

APRESENTAÇÃO

No mais recente volume da revista *Humanitas* estão presentes artigos representativos de uma variedade de temáticas e linhas de pesquisa, continuando o esforço da revista em ampliar o debate, a partir da PUC-Campinas, a respeito da importância de estudos das Ciências Humanas. Desde o Brasil Colônia até o Hip Hop em Campinas, os artigos desse número demonstram a vitalidade da pesquisa humanística em tratar problemas de relevância para a realidade social brasileira.

Em destaque nesse número estão artigos que tratam, em termos amplos, da questão urbana a partir de diferentes ângulos. As relações entre a urbanização e o meio ambiente é o tema do artigo de João Hoeffel, Almerinda Fadini, Fabio de Lima e Micheli Machado. Os autores analisam como práticas pedagógicas de educação ambiental envolvendo comunidades locais e estudantes universitários têm se mostrado promissoras na busca de soluções para problemas comuns da Região Bragantina, Nordeste do Estado de São Paulo. Sônia Barbosa oferece um olhar metodológico sobre questões referentes à complexidade social, num artigo que busca criar pontes entre questões tidas como subjetivas e processos sociológicos mais gerais. Ao ligar a depressão a processos sociais e históricos importantes, o artigo da autora oferece uma visão teórica que torna menos simplista a nossa compreensão de sintomas bastante prevalentes e tidos como endêmicos do ponto de vista da saúde pública.

Na mesma linha de análise Elen Ferreira analisa uma comunidade amazônica buscando identificar processos semelhantes de morbidade social, atentando para os preconceitos relativos à complexidade social. Ao analisar

temáticas referentes à complexidade social numa comunidade relativamente isolada, a autora busca também tratar de forma complexa o meio ambiente e a urbanidade num contexto específico.

A música e a identidade do hip hop também são aspectos que ajudam a ampliar nossa visão sobre a questão urbana. Ao analisar como estilos musicais e artísticos que unem dança (break), música (hip hop) e artes gráficas (grafiti) constituem sujeitos sociais e políticos, Christian Ribeiro amplia nossa compreensão das problemáticas relações entre a juventude afro-descendente e o espaço urbano.

Finalmente, temos dois artigos que representam questionamentos acerca da história brasileira, em períodos bastante distintos. No artigo de Fabio Ramos, temos um levantamento do movimento de embarcações que circularam entre Brasil e Portugal, no período entre 1500 e 1700. Essa análise permite traçar um panorama das relações entre a colônia e a metrópole, ampliando nosso saber sobre a economia açucareira do período colonial. Alex Degan, por sua vez, através da análise das crônicas de Nelson Rodrigues entre 1969-1970, faz um debate sobre como a campanha da seleção nacional de futebol de 1970 foi usada como pano de fundo para reflexões sobre a identidade nacional e a nação brasileira.

Por fim desejamos a todos uma excelente leitura.

Marko Monteiro
Conselho Editorial